

Mais um trabalhador rodoviário é barbaramente assassinado.

Onde estava a PM que reprime nossas greves?!

O companheiro Sérgio Pereira da Costa, 31 anos, motorista da linha 2210-C, Piratinga, foi covardemente assassinado durante sua jornada de trabalho, na tarde do último sábado, dia 26/03.

O companheiro teve sua vida ceifada devido a incompetência da polícia militar que havia sido acionada para separar uma briga de dois indivíduos dentro do ônibus, mas que desceu somente um. Essa mesma polícia, durante nossas greves, desloca um enorme aparato para obrigar trabalhadores à furar a greve, como vem acontecendo nas recentes paralisações. Na Viação Jardins, dia 24, a PM ainda se recusou a registrar ocorrência sobre o desrespeito dos patrões que utilizavam do aparato policial para coibir o nosso justo direito de greve.

Essa é uma revoltante realidade vivida por todos nós trabalhadores rodoviários que, ao sair de casa para o trabalho, não sabemos se iremos voltar vivos.

O companheiro deixa desamparada a esposa e seis

filhos. No sepultamento não compareceu nenhum representante da empresa, que obriga os operadores a entrar em atritos com os usuários que se recusam a pagar passagem.

Companheiros, não iremos mais aceitar essa situação pois somente na nossa categoria mais de 20% dos trabalhadores estão afastados, muitas vezes por problemas físicos e mentais, pois a toda hora, dezenas de trabalhadores são ameaçados com armas na cabeça a entregar o dinheiro e até seus pertences.

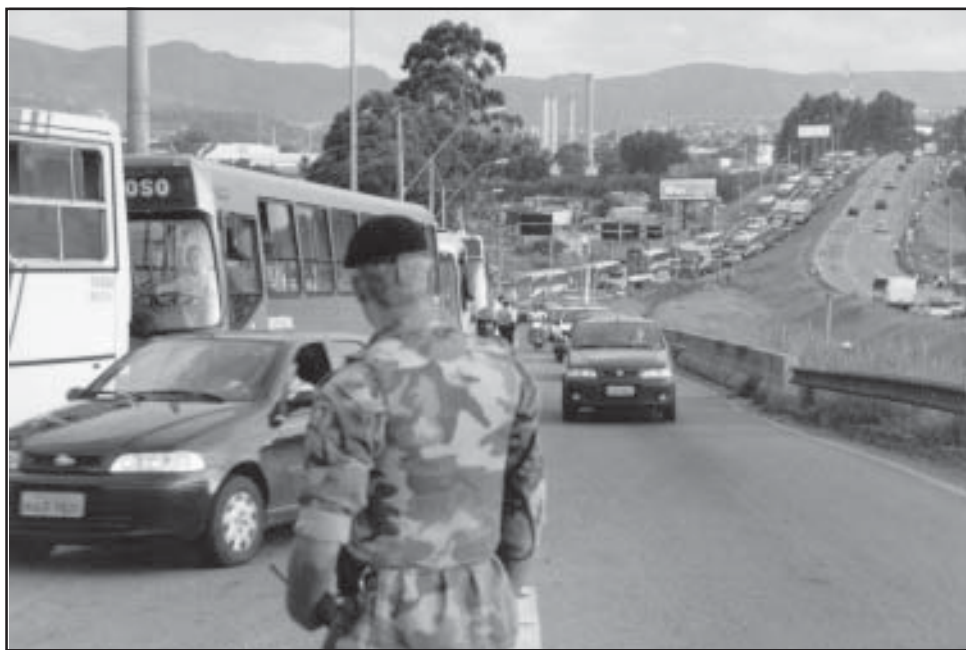
Estamos em plena Jornada de Luta e, se persistir a arrogância dos patrões canalhas de não dar o reajuste salarial e a jornada de 6 horas e outros benefícios, iremos paralisar todo sistema exigindo nossa melhoria salarial, melhores condições de trabalho e contra essa revoltante onda de violências contra os rodoviários e o povo pobre.

Ex-coronel, é empregado dos patrões

Coronel e ex-comandante do policiamento da capital, hoje é empregado do SETRA-BH (sindicato das empresas de transporte de BH) e recebe altíssimo salário para articular a repressão contra as justas lutas dos rodoviários por nossos direitos. Hoje na reserva, continua dando ordens na tropa e comandando a P2.

Além disso, o ex-coronel comanda uma milícia formada por mais de vinte elementos, que circulam ostensivamente armados e tem a sua disposição uma frota de carros, tudo a serviço da gananciosa, exploradora e parasita classe patronal.

Na paralisação da Viação São Geraldo, dia 22/03, sob as ordens do ex-coronel, um P2 apontou um pistola automática 380 na cabeça de um diretor do sindicato, para tentar intimidar e acabar com a paralisação na empresa que é do vice-presidente do Setra.



A polícia está sempre em conluio com os patrões para reprimir as lutas dos rodoviários pelos seus direitos

O nosso Sindicato já protocolou junto ao Ministério Público e a justiça inúmeras denúncias contra a milícia patronal, mas até hoje nenhuma providência foi tomada.

**Abaixo a truculência e os abusos da patronal.
Viva a nossa luta classista e combativa!**